

## RESUMOS

### LE BACILLE DE LA LÉPRE ET LE SYSTÈME NERVEUX.

*Marchoux E., Chorine V. e Koechlin D.*  
Ann. de l'Inst. Pasteur 59:549-576. 1937.

Para o estudo da invasão do sistema nervoso central pelo bacilo de Hansen a autopsia de doentes antigos de lepra não satisfaz porque só se encontram então fatos de degenerescência, não se podendo observar as fenomenos iniciais. O recurso é o estudo de analogia com a infecção experimental do rato pelo bacilo de Stefansky, apesar das dificuldades que resultam da grande mortalidade que segue a inoculação. Esta deve ser tentada por via direta, pela introdução de bacilos na cavidade craniana, porque ha pequena probabilidade de propagação natural a partir da inoculação comum. Das observações dos AA, conclue-se que a propagação do bacilo se faz predominantemente pela via linfatico-sanguinea, produzindo perivascularites intensas desde o cerebro até as raizes posteriores, ganglios espinais e ciaticos. A substancia nervosa propriamente dita é porém, relativamente resistente á infecção, sendo de notar que lepromas porventura produzidos por injeção massiva de bacilos na substancia cerebral são rapidamente dominados e atrofiados pelo tecido são. As meninges, pelo contrario, em menos de mês, são totalmente tomadas pelo germe, que nelas se multiplica com extraordinária rapidez e abundancia, principalmente na dura-mater, A propagação para o nervo otico é comum, com ressalva da retina; inversamente, a infecção experimental do olho se propaga as meninges, se bem que com menor intensidade. O edema generalizado distendendo os ventriculos e constante. O estudo da cronaxia nos ratos infectados confirma a existencia de irritação nervosa do tipo meningitico.

A.R

## A FOURTH ORIENTATION ON THE THERAPEUTIC VALUE OF AN ANTI-LEPROSY SERUM.

*Reenstierna J.*

Acta Medica Scandinavica, Suplem. 85, 1937 in  
Intern. Jour. of Leprosy 6:77-90, 1938.

Nas grandes cobaias da Colombia e Venezuela o A. insiste no estudo da terapeutica da lepra pelas injeções intramusculares do giro anti-leproso obtido por sangria de carneiros repetidamente injetados com as culturas dos bacilos isolados por Kedrowsky e por Reenstierna. Os efeitos foram observados por todos os medicos das instituições, notando-se, dentro de periodos variaveis de semanas a 3-4 meses, melhora relativamente importante de todos os tipos de sintomas, tais como ulceras, nevralgias, lepromas, disturbios da sensibilidade e da motilidade, edemas, anhidrose, reação leprotica, perturbações oculares e nasais. A ação do sôro se deve provavelmente a uma ação especifica principal coadjuvada por ações inespecificas; não se trata de piretoterapia pois que as elevações da temperatura como consequencia das injeções não foram superiores a 0,5° C. Embora não haja tempo para se afirmar igualmente a melhora ou a cura bacteriologica, o que alias parece bastante improvavel, crê o A. que ha muitas vantagens em se associar o tratamento sôroterapico ao chalmogrico da rotina.

A. R.

## OBSERVATIONS ON THE LEPROLIN (MITSUDA) REACTION.

*Rodriguez J. N.*

Intern. Journ. of Leprosy 6:11-31, 1938.

O A. pratica a reação de Mitsuda em casos de lepra internados em Cebu, concordando os seus resultados com os fatos universalmente admitidos no que se refere ás relações com as diversas formas clinicas e principalmente ao valor prognostico. A reação e negativa nos casos de reação leprotica e não sofre a influencia do tratamento chalmogrico. As pesquisas no sentido de se determinar a natureza da reação transmissão passiva, injeção subcutanea, epider-mo-reação, anti-cutinas) tiveram resultado negativo. Não foram conclusivas as experiencias de inoculações massigas no homem ou de reações intradermicas nos animais, embora os fatos observados

permitam melhores conhecimentos se aplicados em maior escala. Passando a seguir a considerações de patologia geral, admite o A. a natureza alergica da reação, embora ainda não se a tenha demonstrado, mas nega o seu valor imunitario, o que o faz equipara-la as reações tuberculínicas.

A. R.

## THE PRESENT STATUS OF DIAGNOSTIC SKIN TESTS IN LEPROSY.

*McKinley E. B.*

Intern. Jour. of Leprosy 6:33-46, 1938.

Em grupos de individuos sãos com grãos diferentes de contato com a lepra e em grupos de doentes de lepra de ambos os sexos, idades diversas e diferentes formas clinicas, pesquisa o A. dirigindo um nucleo de observadores, as reações á injeção intraclermica de numerosos antigenos preparados de diversos tipos de bacilos acido-resistentes, isolados ou não de casos de lepra. Tais antigenos são a proteína TPT dos meios de cultura de 8 semanas, as diversas frações químicas de uma amostra isolada de lepra humana (proteínas, polisacarides, fosfatide, leprosina e acido leprosinico) Acrescentou-se ainda á serie a fibrina do sangue de doentes de lepra, suspeita de conter uma fração proteica especifica. As reações foram lidas 48 horas após a injeção servindo suas dimensões para a classificação de negativo a fortemente positivo. Verificou-se que nenhum dos antigenos estudados poderia ser considerado como especifico capaz de constituir prova diagnostica da lepra; e que não ha relações de especificidade ou de etiologia entre a lepra e varias amostras de bacilos acido-resistentes isoladas de casos de lepra e designadas como "culturas do bacilo de Hansen".

A. R.

## SISTEMA RETICOLO - ISTIOCITARIO E LEPPRA.

*Bosco J. e Berna P.*

Bull. Sez. Reg. 15:158-159, 1937.

De experiencias anteriores tinham concluído os AA. que a fixação do azul de metileno pelas lesões leprosas não é devida á coloração vital de seus bacilos; restaria verificar as hipoteses de uma atividade fixadora especial do S.R.E., ou de uma modificação dos

processos de oxido-redução pelo azul, ou ainda de uma ação dos lipides histogenos. Para a verificação da primeira hipotese, procuram determinar o indice granulopexico do S . R. E. em doentes de lepra, pela prova de Adler e Reimann, observando que esse indice esta abaixado na lepra, e tanto mais quanto maior a gravidade da molestia. Injetando-se o vermelho-congo diretamente na lesão leprosa, esta não se tinge, parecendo, pelo contrario, repelir o corante para a periferia onde forma uma areola, o que confirma o fraco poder pexico do tecido leproso.

A. R.

## STUDIO CITOLOGICO DI ESSUDATI CUTANEI ASPECIFICI ED ARTIFICIALMENTE PROVOCATI NELLA LEPPRA.

*Ciaccio I.*  
Pathologica 29:496-501.

A reatividade alergica especifica ou inespecifica está sabidamente ligada às modificações histogenas locais, para o que contribue a atividade do S .R. E., e que podem ser pesquisadas pelo processo da flictenização experimental pela cantarida, seguida do exame citologico do liquido formado. Estudando essa questão em 6 doentes de formas diversas de lepra, em pele sã e sobre lesão leprosa, o A. encontra em geral uma porcentagem elevada de elementos eosinofilicos e histiocitarios nos casos em que ha defeza organica evidente, e predominancia de granulocitos em casos de resistencia diminuida, o que concorda com os conhecimentos divulgados por Kauffmann.

A. R.

## COBRA VENOM IN LEPROUS NEURITIS.

*Gass H. H.*  
Leprosy in India 10:37-40, 1938.

Num total de 35 casos de nevrite leprosa, 32 foram muito melhorados pelas injeções em dias alternados de doses crescentes de veneno da cobra, de 0,1 ate 1 cc., cada cc. do produto usado equivalendo a uma unidade-rato. O efeito maximo foi observado depois da dose 0,5 cc. Nos dois meses que sucederam á terapeutica, observaram-se 9 recidivas.

A. R.

## LOCALIZAZIONI NON COMUNI DI LEPRO GENITALE.

*Serra A. .*

Boll. delle Sez. Regionali 375-379, 1937.

Em perto de 200 casos de lepra observados pelo A.. foram encontrados, mas só entre tuberosos e mistos, 13% de doentes com lesões na vulva, 10% no prepucio, 5% no sulco balanico e 3% na glande. As lesões testiculares e epididimarias foram bem mais frequentes, e em todas as fôrmas de molestia, numa proporção de 96,72% e 29,2% respetivamente. Um dos casos merece uma referencia á parte em virtude da anamnese claramente venerea e do aspeto clinico, que deram lugar ao diagnostico diferencial com o cancro sifilitico. Tratava-se de um individuo que, após relações sexuais com uma mulher posteriormente internada por lepra, apresentou uma lesão nodular dura na superficie dorsal do sulco balanoprepucial, acompanhada de tumefação ganglionar na região inguinocrural. Reações sirológicas e pesquisa de treponema negativas, bacilos de Hansen numerosos no suco ganglionar.

A. R.

## CONSIDERAZIONI GENERALI SULLE MANIFESTAZIONI CLINICHE OCULARI E SULLE ALTERAZIONI ISTOLOGICHE DELLA LEBBRA.

*Santonastaso A.*

Gior. Ital. di Mal. Exot. Trop. Igi. Coloniale 15:81-84, 1937.

Alguns problemas de patologia podem ser discutidos com o auxilio dos fatos observados no estudo da lepra ocular. Depois de uma descrição dos principais tipos de lesão encontrados nas diversas partes constituintes do aparelho da visão, o A. faz observar, em apoio da participação do S. R. E. na infecção leprosa, que tambem no globo ocular são atacados de preferencia os tecidos mais ricos em reticulo-endotelio: as alterações na distribuição do pigmento parecem corroborar, na opinião do A, a suspeita dos autores que julgam dever-se a despigmentação leprosa a um ataque do bacilo e toxinas á celula pigmentar, provocando use e migração do pigmento.

A. R.

## A LEPRA NO RIO DE JANEIRO.

*Fontenelle J. P.*

A Folha Medica, 19:92-100, 1938.

O A. relata a organização atual do serviço de profilaxia da lepra no Rio de Janeiro e publica estatísticas e dados referentes ao movimento de suas diversas seções de 1920 para cá. Nos anos de 1935 e 1936 foram descobertos 524 casos de lepra, muitos dos quais já anteriormente conhecidos pelo serviço, sendo que 206 da forma cutanea e 202 da mista. E' avaliado em 1200-1600 o numero de casos de lepra atualmente existentes no Distrito Federal.

A. R.

## A PROVA DA HEMOSEDIMENTAÇÃO NO PROGNOSTICO DA LEPRA.

*Miranda R. N.*

Rev. Med. do Paraná 7:133-138, 1938.

A prova da hemossedimentação é uma reação inespecifica que mostra empiricamente a intensidade das modificações humorais em face da doença. O A. acredita no seu valor prognostico baseado na sua experiencia no Leprosario S. Roque, mas aconselha cautela na interpretação dos resultados pois que estes variam sob ação de influencias extranhas á lepra, tais como a oligoemia e as infecções intercorrentes. Maior consideração mereceu do A. o estudo da ação dos fenomenos meteorologicos, provando ele que a velocidade de sedimentação aumenta experimentalmente com a elevação da temperatura ambiente, o que é extensivel não só aos casos individuais, em estações diversas, como tambem ás populações que vivem em climas diferentes. Essa observação levou o A. a modificar a tecnica de Muir, com a pratica da reação em temperatura uniforme de 37°. Parece-lhe, porém, que nenhuma tecnica de hemossedimentação é capaz de substituir o senso clinico na avaliação prognostica do doente de lepra.

A. R.

## EXTENSIVE ULCERATION OF THE SKIN IN LEPROSY.

*Lowe J. & Chatterji S. N.*

Leprosy in India 10:7-9, 1938.

Observações de dois casos com um tipo clinico de lesões de le-

pra frequente na Malaia mas ate então não descrito nas Indias: maculas eritematosas e infiltradas, seguidas de ulceração, cura demorada e cicatrização ampla. aparecendo repetidamente durante anos. Não foi possível fazer-se a biopsia mas parece aos AA, que se trata de um tipo muito semelhante a chamada "lepra lazarina", merecendo assim ser enquadrada na forma nervosa da molestia.

A. R.

## A NOTE ON THE CLASSIFICATION OF CASES OF LEPROSY.

*Lowe J.*

Leprosy in India 10:3-6, 1938.

Na opinião do A., todas as maculas de lepra são do tipo tuberculoide em estadios diversos de evolução, e, como tais, devem ser incluídas na forma nervosa, mesmo que contenham bacilos em numero pequeno ou moderado. A estrutura tuberculoide parece ser a regra tambem nos troncos nervos e ramos terminais nos casos de lepra nervosa do tipo trofo-anestesico ou neuro-macutoso. A lepra tuberculoide deve assim perder sua individualidade e ser incluída na forma nervosa.

A. R.

.....

## LA SYMPATHECTOMIE PERI ARTERIELLE DANS LE TRAITEMENT DES ULC8RES DE LA LEPRE NERVEUSE.

*Marty*

Bull, de la Soc. Path. Exotique 31:199, 1938.

Em quatro doentes de lepra com mal perfurante plantar observou o A. a cura rapida das ulceras pela simpatectomia peri-femural.

Resumo do A.

## STUDY OF A BENIGN FORM OF LEPROSY LOCALIZED IN THE FEET.

*Galvez A. R.*

Leprosy Review 9:71-76. 1938.

Chamaram a atenção do A. 14 casos de lepra nervosa benigna

de lesões estritamente limitadas aos pés, e consistindo de dôres nevrálgicas, sensações parestésicas, distrofias ungueais, amiotrofias, resorções osseas, anestesia termo-dolorosa, esclerodermia, anidrose, alterações hiperplásticas, leuco-melanodermia, bolhas, úlceras e mal perfurante. A evolução se processa em 10-20 anos sem disseminação, e sem outra consequência que não os distúrbios da marcha. Os reflexos estão conservados. De acordo com a presença e o agrupamento de tais sintomas, o A. divide essa "lepra dos pés" em 4 modalidades de gravidade crescente.

A. R.

## PRATIQUE DE LA COLORATION DU BACILLE DE HANSEN DANS LES FROTTIS.

*Van Breuseghem R. e Modes E.*

Ann. de la Soc. Beige de Med. Trop. 17:137-139. 1937.

Para obtenção de preparados com bacilos fortemente corados em vermelho vivo e portanto de mais fácil identificação por parte de enfermeiros menos instruídos, os AA. recomendam a coloração a frio em fucsina fenicada de Ziehl durante 2 horas à temperatura ambiente (no Congo Belga 23-26° C), descaramento pelo álcool-ácido (álcool 9 partes, ácido nítrico 1 parte) e coloração do fundo pelo azul de Kühne, durante 30 segundos.

A. R.

## FILARIAL MANIFESTATIONS SIMULATING LEPROSY.

*Chatterji S. N.*

Intern. Jour. of Leprosy 6:74-76, 1938.

Observações de um caso de macula clara de bordos eritematosos e infiltrados com o aspeto típico de lesão tuberculoide de lepra, e de outro apresentando um cordão espessado alongado na face interna do braço com formação tumoral, simulando uma nevrite leprosa cubital com abscesso. Tanto este cordão como o contorno infiltrado daquela "macula" eram determinadas na verdade por vasos linfáticos inflamados, em relação com a filariose.

A. R.



## ACTION COMPARÉE DES HUILES D'OLIVE ET DE CHAULMOOGRA EN INJECTION INTRA-DERMIQUE.

*Tisseuil J.*

Bull, de la Soc. de Path. Exotique 31:231, 1938.

E' difícil avaliar-se o valor terapeutico do chaulmogra injetado no musculo ou na veia, devido ao complexo de causas de erro objetivas e subjetivas, principalmente as que são devidas à admitida ação tonica geral da droga. O metodo ideal parece ser, assim, a observação da evolução que sofrem as lesões tuberculoides sob ação da injeção intradermica e sob o controle de um outro óleo qualquer, não chaulmogrico. Estudando assim 3 casos apresentando maculas tuberculoides simetricas, o A. verifica que, enquanto que a injeção intradermica de óleo de olivas neutralizado não tem o menor efeito terapeutico, o chaulmogra faz desaparecer a infiltração da lesão, cujo aspeto e coloração passam a se aproximar dos da pele normal.

A. R.

## HEUREUSE ACTION DE LA YOHIMBINE SUR LA LARYNGITE DES LEPREUX.

*Tisseuil J.*

Bull, de la Soc. de Path. Exotique 30:634-635, 1937.

A ioimbina ingerida na dose de 2-4 granulos por dia (cada granulo 2,5 mgr.) em series de 10 dias, permitiu ao A. observar uma melhora rapida, muitas vezes notavel, dos sintomas provocados pela laringite em velhos leprosos.

Resumo do A.

## SUR LE TRAITEMENT DE LA LÉPRE PAR LES INJECTIONS INTRAVEINEUSES D'HUILE DE CHAULMOOGRA.

*Baré.*

Bull, de la Soc. de Path. Exotique 31:341, 1938.

Não havendo ainda tempo suficiente para afirmar o valor terapêutico das injeções endovenosas de óleo de chaulmogra neutra-

lizado, o A. se limita a assinalar a melhora notavel do estado geral dos doentes e a inocuidade da injeção, que produziu apenas uma elevação termica ligeira nas horas subseqüentes á applicação.

A. R.

## LEPRA E FISIOTERAPIA.

*Saliba N.*

Brasil - Medico 52:430-435, 1938.

Apresenta o A. cinco observações de doentes de lepra com males perfurantes plantares curados pela applicação local de raios ultra-violetas.

A. R.

## THE TREATMENT OF TUBERCULOID LEPROSY.

*Ryrie G. A.*

Leprosy Review 9:51-55, 1938.

Numerosos casos de lepra tuberculoide foram divididos em cinco grupos, tratados respetivamente por soro fisiologico simples (controle), acido ftalico, esteres chaulmogricos por via intradermica exclusiva, olio de chaulmogra por via sub-cutanea em doses altas (1 cc. para 10 libras de peso) em injeções bi-semanais e, finalmente, com base nos resultados dos grupos anteriores, pelo uso alternado de acido italico a 2% na veia e olio de chaumogra por via sub-cutanea. O proposito dessa combinação foi obter periodos sucessivos de melhora pelo olio, e de reativação pelo acido italico, com o que observou o A. os melhores resultados. A infiltração intradermica não é aconselhada nos casos de lepra tuberculoide ativa mas apenas nas leprides subagudas. Nos casos de reação leptotica deve ser evitada evidentemente a administração do acido italico. E' interessante notar que no grupo "tratado" pelo soro fisiologico os doentes acusaram melhora subjetiva em 100% dos casos.

A. R.